

## RELAÇÃO ENTRE ÁREA DE OLHO DE LOMBO E PESO DE NOVILHAS BRANGUS NO DESMAME.

Daniela Brandão Schramm<sup>1</sup>, Jaime Urdapilleta Tarouco<sup>2</sup> (orientador)

1 Acadêmica de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

2 Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

[schr.dani@hotmail](mailto:schr.dani@hotmail.com); [jaime.tarouco@ufrgs.br](mailto:jaime.tarouco@ufrgs.br)

A área de olho de lombo é uma medida realizada sobre o músculo *longissimus* entre a 12<sup>a</sup> e 13<sup>a</sup> costela e prediz a quantidade total de carne, sendo utilizada para calcular o peso e rendimento de cortes comerciais da carcaça. Segundo Luchiarri Filho, 2000, à medida em que aumenta a AOL, aumenta o peso da porção comestível da carcaça. Sendo assim, analisar a correlação dessa característica com o peso dos animais é fundamental, visto que nem sempre os animais mais pesados têm os melhores rendimentos cárneos.

Esse trabalho teve por objetivo estimar a relação da área de olho de lombo (AOLUS) obtida no animal vivo por ultrassom com o peso em novilhas Brangus no desmame. O Experimento foi conduzido na Estação Experimental Agronômica da UFRGS com 38 novilhas Brangus nascidas na primavera de 2010. Foram realizadas as avaliações e a pesagem dos animais em julho de 2011. A produção e aquisição das imagens ultrassônicas (digitalização das imagens) foram obtidas utilizando-se uma unidade principal - eco câmera da marca Aloka SSD 500V (Eletro Medicina Berger, Ltda), equipado com um transdutor linear UST 5049 de 3,5MHz de frequência, com 17,2 cm de comprimento. Para assegurar contato acústico entre o transdutor e a superfície do sítio anatômico de medida no animal foi utilizado óleo vegetal como acoplante acústico e para melhorar o acústico também foi utilizada uma guia acústica ajustando o transdutor à conformação do animal. No sítio anatômico de medida foi realizada a limpeza da área a ser avaliada evitando a interferência da transmissão do feixe de onda sonora. As medidas ultrassônicas da área do músculo *Longissimus* (AOLUS) foram obtidas delimitando a área total do músculo entre o espaço intercostal da 12<sup>a</sup> e 13<sup>a</sup> costelas, utilizando uma escala de medida em centímetros quadrados (cm<sup>2</sup>). Em todas as medidas, os músculos intercostais, *Longissimus costarum*, e a depressão de gordura ("acorn fat"), na parte proximal do músculo *Longissimus* foram excluídas. Após este procedimento, as imagens obtidas foram armazenadas no disco rígido de um computador portátil e interpretadas a *posteriori* com o software específico. Somente uma imagem por animal foi armazenada para a característica medida por ultrassom. A pesagem foi realizada com balança eletrônica para obtenção do peso vivo (PV) na data da medida. Foi obtido o coeficiente de correlação simples entre as características estudadas e aplicado um teste estatístico de hipóteses com nível de significância de 5% para verificar a significância do coeficiente. A correlação entre AOLUS e o PV foi de  $r=0,81$ , indicando uma alta associação e positiva entre as características. Concluiu-se que o peso dos animais influenciou a AOL na desmama. Sendo assim, podemos utilizar o ultrassom numa idade jovem da vida do animal para seleção de características de composição corporal em bovinos.

(Apoio: FAPERGS)